

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo Diurom e Isotiazolinonas)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

Adama Brasil S.A.
Rua Pedro Antonio de Souza, 400
Parque Rui Barbosa
CEP 86031-610 – Londrina – PR
Tel: (43)3371 9000

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

7. GRUPO DE EMBALAGEM: III**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

3-(3,4-diclorofenil)-1,1-dimetilureia (45 - 50%)
Ingrediente 1 (1 - 2%)
Ingrediente 2 (0,5 - 1%)
Ingrediente 3 (0,1 - 0,7%)

8. RÓTULO DE RISCO:**4. Nº ONU: 3082****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****Herburon 500 BR****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido, opaco de cor creme.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sobre condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. Não há decomposições sob condições normais de uso e armazenagem. A decomposição térmica do produto pode gerar monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), óxidos de nitrogênio, cloretos, fosfetos e sulfetos.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais. O contato do produto com a pele pode causar dermatite de contato, irritação e vermelhidão. O contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência.

10.4. Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1183,4 Kg/m³ a 20°C **Solubilidade:** não solúvel em água, dispersível em água.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico e água em último caso, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão, procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser feitos até 2 horas após a ingestão. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorar as funções hepática e renal, se necessário. Alergias cutâneas ou respiratórias devem ser tratadas com anti-histamínicos e corticóides, se necessário. Em caso de contato com a pele, lavar o local com água em abundância e encaminhamento para avaliação dermatológica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Brasil.

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.